

História do Brasil

Aula 21: Estado Novo II (1937-1945)

15/09/2025 Natasha Mosley & Rafael Gota

OBJETIVOS

- Compreender a política industrial-econômica do Estado Novo;
 - Analisar a política externa estadonovista;
- Analisar o contexto do fim do Estado Novo;

1) ENEM 2017

Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- A) conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- B) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- C) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- D) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- E) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

Gabarito: A

O Estado Novo (1937-1945) representou o período que vigorou uma ditadura personalista de Getúlio Vargas.

Uma estratégia adotada pelo governo varguista para garantir legitimidade se deu por meio da propaganda a partir do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) que visava exaltar os feitos do presidente, atrelado a uma fonte de censura.

Nacionalismo Econômico

Com objetivo de industrializar o país, o governo passava a adotar a política de **substituição de importações** que tinha como principais medidas:

- Aumento das barreiras alfandegárias (taxas de entrada de produtos estrangeiros);
- Intervenção estatal na criação de **Indústria de Base e estratégicas** (fornecedoras de energia e matéria prima para outras indústrias), como as Siderúrgicas **CSN** e **Vale do Rio Doce** e **Hidrelétrica de São Francisco**;
- Incentivos fiscais à instalação de indústrias no Brasil;
- Nacionalização dos **recursos naturais**.

INDICADORES DE MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS NA ECONOMIA BRASILEIRA

ESTRUTURA DO PRODUTO FÍSICO

ATIVIDADE	TAXA DE OCUPAÇÃO		
	1907	1919	1939
Agricultura	79%	79%	57%
Indústria	21%	21%	43%
TOTAL	100%	100%	100%

TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO

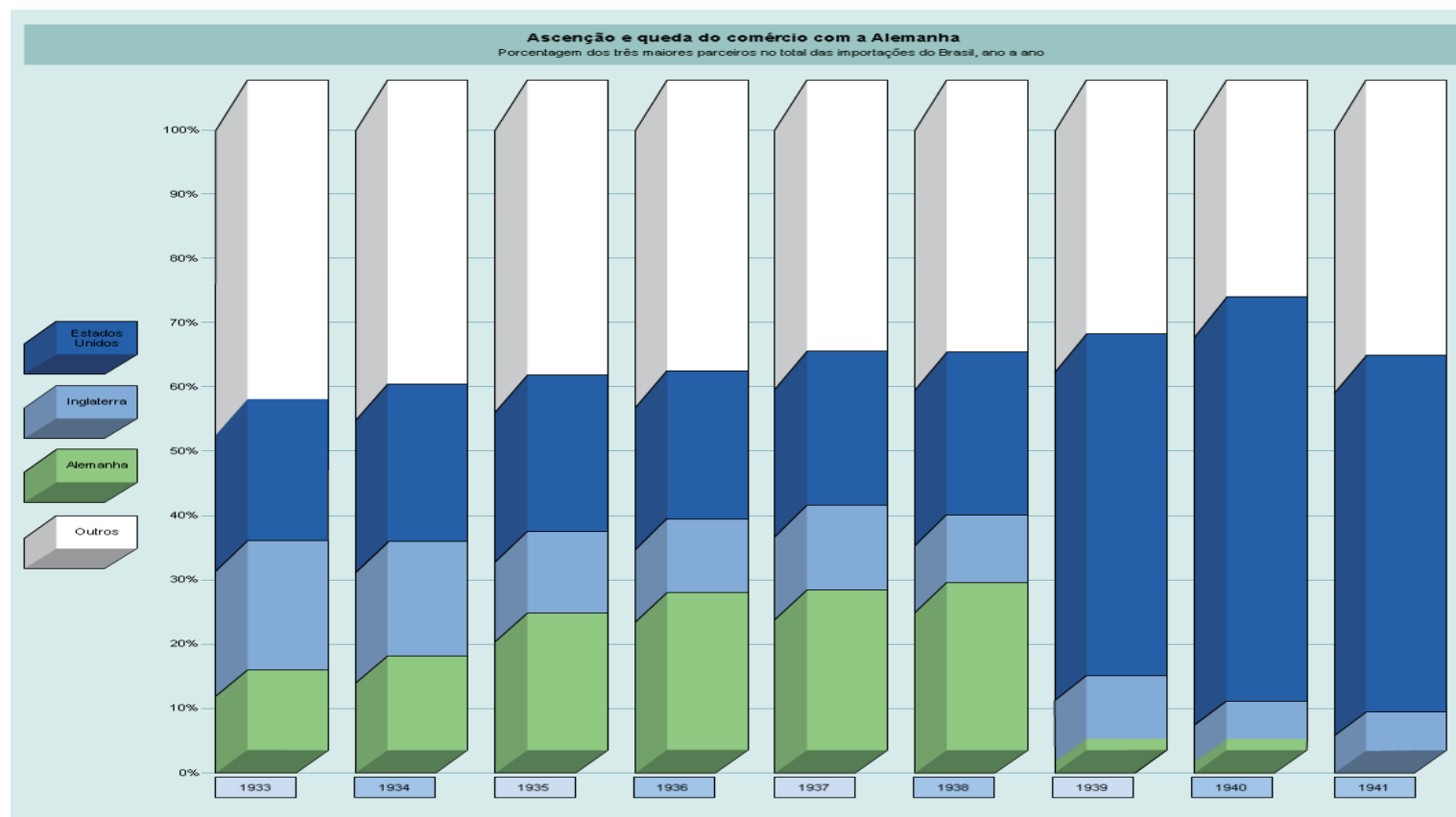
PERÍODO	ATIVIDADE		
	Agricultura	Indústria	Total
1920-1929	4,1%	2,8%	3,9%
1933-1939	1,7%	11,2%	4,9%
1939-1945	1,7%	6,4%	3,2%

Fonte: IPEA, 1975.

(Adaptado de MENDONÇA, Sônia Regina de.
Estado e economia no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1986.)

Brasil na Segunda Guerra Mundial

Neutralidade inicial: proximidade de Vargas à figuras como Hitler e Mussolini, mantendo boas relações e comércio com ambos os lados.



Política externa no Estado Novo

Política da Boa Vizinhança

- Entre os anos de 1939 e 45, os EUA iniciou um processo de aproximação cultural, econômica e diplomática com os países da América do Sul, especialmente o Brasil, **consolidando o poder americano frente a concorrência de outros países europeus.**



Trocas Culturais

Política da Boa Vizinhança

Divulgação da arte, música, **cinema** e cultura americana no Brasil, além de forte propaganda a favor dos EUA e contra os países do Eixo, como Alemanha e Itália.

<https://www.youtube.com/watch?v=5UrEfw0TE2I>
(Pato Donald e Zé Carioca em Aquarela do Brasil). <https://www.letras.mus.br/os-novos-baianos/122199/>



Apoio econômico

Empréstimos e investimentos

Foi com empréstimos americanos que o Estado Novo conseguiu construir duas das suas mais importantes obras: **a construção da CSN e da Vale do Rio Doce**, que tornaram o país independente de importação de ferro e aço - dentro da lógica da **política nacionalista econômica de substituição de importações**.



Brasil na Segunda Guerra Mundial

Fim da neutralidade: Em trocas dos empréstimos, garantiram a compra de produtos estratégicos e ajudariam no treinamento e modernização do Exército brasileiro, em troca, o Brasil entraria na Guerra e cederia a Ilha de Fernando de Noronha aos americanos.

CHEGAM À EUROPA OS SOLDADOS DO BRASIL

DESEMBARCARAM EM NAPOLES CONTINGENTES
DE NOSSAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS





Fim do Estado Novo

Gradual perda da legitimidade do regime (principalmente no pós-2ª Guerra)

- Apoio às democracias ocidentais contra o nazi-fascismo enquanto maninha-se uma ditadura internamente

Processo de redemocratização

- Anistia política
- Suspensão da censura
- Reabertura de partidos políticos cassados
- União Democrática Nacional (UDN) - principal oposição ao Estado Novo
- Eleições para nova Assembleia Nacional Constituinte
- Eleições para presidência

Queremismo

O Movimento Queremista

- Trabalhadores a favor do Vargas: "Nós queremos Getúlio"
- Por que a população apoiava um presidente autoritário?



NÓS QUEREMOS GETULIO



PORQUE GETULIO REPRESENTA O BEM DO BRASIL;
PORQUE GETULIO FEZ DE UM PAIS GRANDE UMA GRANDE POTENCIA;
PORQUE GETULIO SOUBE DIRIGIR E RESGUARDAR O BRASIL NA FASE MAIS TORMENTOSA QUE A HUMANIDADE PASSOU;
PORQUE GETULIO E UM GENIO POLITICO DE QUE O BRASIL SE ORGULHA E O BRASILEIRO SE ENVAIDECE;
PORQUE GETULIO E UM HOMEM DO POVO E PORQUE GETULIO TEM BOM CORACAO;
PORQUE GETULIO SO TEM COMPROMISSOS COM OS HOMENS QUE TRABALHAM E POR ELES E ESTIMADO;
PORQUE OS POLITICOS NAO GOSTAM DE GETULIO;
PORQUE OS GANANCIOSOS EXPLORADORES DO POVO E OS HOMENS DO CAMBIO NEGRO QUEREM AFASTAR A GETULIO;
PORQUE ANTES DE GETULIO, O TRABALHADOR, O VAGABUNDO E O CRIMINOSO, SE CONFUNDIAM NO MESMO CASO DE POLICIA;
PORQUE GETULIO VIU QUE O TRABALHADOR TINHA DEVERES E LHE DEU DIREITOS; TINHA FAMILIA E LHE DEU ASSIS-
TENCIA; TINHA FOME E LHE DEU PAO; ESTAVA DOENTE E LHE DEU HOSPITAL; QUE FICAVA VELHO E LHE DEU
APOSENTADORIA; QUE MORRIA E LHE GARANTIU A FAMILIA; QUE O TRABALHADOR TINHA FILHO E LHE DEU
ESCOLA; QUE O OPERARIO ERA HOMEM E LHE DEU A MAO; ENFIM, GETULIO VIU QUE O TRABALHADOR ERA
GENTE E LHE DEU UMA SITUACAO NA SOCIEDADE.

E' POR ISSO QUE
NÓS QUEREMOS GETULIO